



## **ACOLHER PARA TRANSFORMAR: GUIA PEDAGÓGICO COM PRÁTICAS INCLUSIVAS E AFETIVAS PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS**

**Autores: Cristiane Pina Cabral Condessa Vieira 1**

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PROFEI  
Universidade Estadual de Maringá-UEM,  
criscondessavieira@gmail.com / cristiane.vieirauem.turma6@gmail.com  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2436051969300781>

**Orientadora: Lucia Cristina Dalago Barreto 2**

<sup>2</sup> Professora Doutora Orientadora: Professora Adjunta do Departamento de Teoria e Prática da Educação e Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI)  
lcdbarreto@uem.br  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0841010527699167>

**Andréia Aparecida Medeiros Simsen 3**

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PROFEI  
andreia.simsen.uem.turma6@gmail.com  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6766078248611853>

**Jucélia de Paiva Silva 4**

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PROFEI  
jucelia.paiva.uem.turma6@gmail.com  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5542355970507643>

**AT01:** Educação Inclusiva e Políticas Públicas.

**Introdução:** O presente trabalho insere-se no campo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva a ser desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) e tem como objetivo analisar o acolhimento afetivo das famílias de crianças com múltiplas deficiências, como dimensão estruturante do processo educativo. Parte-se da compreensão de que a efetivação da inclusão escolar necessita da reformulação das relações entre escola e responsáveis, superando práticas burocráticas e fortalecendo ações fundamentadas na escuta sensível, no diálogo e na corresponsabilidade. **Objetivos:** Levantar as bases legais das políticas públicas relacionadas às redes de apoio para os alunos com múltiplas deficiências; Identificar lacunas e desafios na implementação dessas políticas quanto a orientação e encaminhamento às redes de apoio; Elaborar um Guia Pedagógico de orientação às famílias articulado às redes de apoio e as diretrizes das políticas públicas. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa, configurando-se como estudo de caso, desenvolvido em uma turma de Educação Especial de uma escola municipal do Rio de



Janeiro. Como instrumentos de coleta de dados, utilizam-se entrevistas semiestruturadas com responsáveis, observação participante das práticas pedagógicas, análise de registros escolares e diário de campo. Os dados serão analisados, buscando identificar os significados atribuídos pelas famílias às experiências de acolhimento e às possíveis transformações na relação família–escola. **Resultados:** Pretende-se avaliar em que medida as práticas realizadas, contribuem para o fortalecimento de vínculos, a ampliação da participação familiar e a ressignificação do papel da escola no processo inclusivo, bem como identificar desafios e resistências, ainda presentes. **Conclusão:** Como produto educacional, apresenta-se um guia pedagógico com fundamentos teóricos e orientações práticas voltadas à construção de um ambiente escolar mais humanizado, democrático e comprometido com a justiça social. Portanto, a inclusão de verdade não é apenas garantir uma vaga, mas assegurar que cada estudante seja visto, respeitado em seu tempo, transformando a escola em um lugar onde as diferenças não sejam obstáculos, mas sim oportunidades.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Múltiplas Deficiências, Inclusão, Famílias.

---